

SUB-ÁREA: Leptospirose em animais de Produção e Equinos

Investigação soroepidemiológica de aglutininas anti-*Leptospira* spp. em coelhos criados em sistema intensivo com presença de ratos de telhado (*Rattus rattus*) no galpão de criação

Luis Alberto Meneghetti Junior^a, Olívia Cristina Ferreira Costa^a, Pollyanna Mafra Soares^{ab}, Lara Reis Gomes^b, Anna Monteiro Correia Lima^b

^aFaculdades Associadas de Uberada (FAZU), Uberaba-MG.

^bLaboratório de Doenças Infectocontagiosas, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG.

A leptospirose é uma zoonose de importância mundial causada por leptospiras patogênicas. Sua transmissão ocorre pelo contato direto com a urina de animais infectados ou através de ambientes contaminados pela bactéria. Uma grande diversidade de animais atua como reservatório para a persistência de focos de infecção, incluindo os coelhos. No entanto, na literatura há poucos relatos sobre a leptospirose nesta espécie animal. Diante do exposto, objetivou-se nesse estudo realizar uma investigação soroepidemiológica de aglutininas anti-*Leptospira* spp. em coelhos criados em sistema intensivo com alta infestação de ratos de telhado (*Rattus rattus*). Foram coletadas amostras de sangue de 51 coelhos da raça Nova Zelândia através da punção da veia marginal da orelha, obtendo-se posteriormente o soro sanguíneo para realização da técnica de Soroaglutinação Microscópica (MAT), a fim de detectar aglutininas anti-*Leptospira* spp. com a utilização de culturas vivas da bactéria pertencentes a 16 diferentes sorogrupos de *Leptospira* spp.. Do total de animais avaliados, apenas 15,68% (8/51) reagiram ao MAT no título igual a 100, destes, 87,5% (7/8) reagiram a apenas um dos sorogrupos e 12,5% (1/8) a dois sorogrupos ao mesmo tempo. Os animais reagentes apresentaram anticorpos anti-*Leptospira* para os sorogrupos Australis, Pomona; Icterohaemorrhagiae (destacando nesse sorogrupo a reação para o sorovar Copenhageni referente à estirpe autóctone isolada de ratazana encontrada em *Rattus norvegicus* no Brasil), e Bataviae. Diante dos resultados, podemos concluir que a baixa titulação encontrada nas amostras sorológicas corresponde ao início de uma infecção por leptospirose, ou a uma infecção anterior. Além disso, diante da falta de pesquisas em coelhos, os resultados foram satisfatórios devido a vasta diversidade de sorogrupos de *Leptospira* spp. reagentes às amostras sorológicas dessa espécie animal, podendo estar relacionada a presença de roedores sinantrópicos na área estudada, promovendo a propagação da doença em coelhos (alojados em gaiolas e sem contato com o meio externo à área de criação), desempenhando um papel importante no ciclo epidemiológico de transmissão da leptospirose e conseqüentemente na saúde pública, devido a possibilidade de envolvimento direto ou indireto na transmissão ocupacional da doença para o homem.

Palavras-chave: leptospirose; transmissão; cunicultura

Agências de Fomento: Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da FAZU - Faculdades Associadas de Uberaba.